



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

COMITÊ DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO DO IFRS

ATA Nº 04/2022

1 Aos sete dias de junho de dois mil e vinte e dois, com início às quatorze horas e cinco minutos,
2 foi realizada a 4ª reunião de 2022 do Comitê de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Coppi) do
3 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A reunião foi
4 realizada via webconferência, convocada pelo documento *Ofício Circular nº 71/2022*,
5 coordenada por Eduardo Giroto, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS, e
6 secretariada pela servidora Lisiane Delai. Participaram os seguintes servidores: Marília Bonzanini
7 Bossle, Pró-Reitora Adjunta de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Anderson Ricardo Yanzer
8 Cabral, Chefe do Departamento de Pesquisa e Inovação; Jaqueline Morgan, Chefe do
9 Departamento de Pós-Graduação; Elisandro João de Vargas, Coordenador do Núcleo de Inovação
10 Tecnológica; Marcelo Bergamin Conter, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do
11 *Campus* Alvorada; Luciana Pereira Bernd, Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do
12 *Campus* Bento Gonçalves; Cimara Valim de Melo, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e
13 Inovação do *Campus* Canoas; Kelen Berra de Mello, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação
14 e Inovação do *Campus* Caxias do Sul; Caroline Garcia Samojeden, representando Adriana
15 Troczinski Storti, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Erechim;
16 Felipe Martin Sampaio, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus*
17 Farroupilha; Bruno César Brito Miyamoto, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
18 do *Campus* Feliz; Alexandre Bittencourt de Sá, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e
19 Inovação do *Campus* Ibirubá; Marcelo Vianna, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e
20 Inovação do *Campus* Osório; Marcelo Mallet Siqueira Campos, Diretor de Pesquisa, Pós-
21 Graduação e Inovação do *Campus* Porto Alegre; Tadeu Luis Tiecher, Coordenador de Pesquisa,
22 Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Restinga; Médelin Marques da Silva, Coordenadora de
23 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Rolante; Anderson Luis Nunes, Diretor de
24 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Sertão; Humberto Jorge de Moura, Coordenador
25 de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Veranópolis; Rafael Alfonso Brinkhues,
26 Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Viamão, Rodrigo Barbosa Pinto,
27 Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Vacaria; Aline Terra Silveira e
28 Paulo Roberto Ribeiro Nunes, servidores da Proppi. Representantes do *Campus* Rio Grande não
29 participaram e não justificaram a ausência. O Pró-Reitor saudou a todos e iniciou pelo primeiro
30 ponto de pauta a) **Apresentação do projeto de pesquisa "Concepções epistemológicas e**
31 **práticas de pesquisas presentes nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do**
32 **Rio Grande do Sul**". Participaram da reunião neste momento: Adele Stein Kuhn, Amanda Leite,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

33 Carina Tonieto, Josimar de Aparecido Vieira, Marilandi Maria Mascafrello Vieira e Cassia Moras.
34 O Pró-Reitor informou que o projeto foi aprovado em edital do CNPq e envolverá os três
35 Institutos Federais do RS. Em seguida, passou a palavra ao Josimar. Ele agradeceu a
36 oportunidade, apresentou o projeto e os integrantes que fazem parte da proposta. Apresentou
37 o problema de pesquisa: que concepções epistemológicas e práticas de pesquisa estão sendo
38 produzidas nos IFs do Estado do RS, na área de ciências humanas nos últimos cinco anos,
39 considerando seus programas de iniciação científica e tecnológica, de pesquisa e inovação e de
40 desenvolvimento científico e tecnológico? Para o desenvolvimento desta pesquisa será
41 necessária a contribuição do Coppi, pois será preciso consultar os dados e os documentos
42 relativos ao tema. O Pró-Reitor enfatizou a importância do projeto e o novo modelo das agências
43 de fomento que priorizam a criação de grupos para submissão de projetos e parabenizou a
44 iniciativa. Abordou-se o **b) Relatório anual dos grupos de pesquisa**. O Pró-Reitor destacou que
45 até o dia trinta de junho os líderes deverão entregar o relatório dos grupos de pesquisa. Como
46 em janeiro, alguns já haviam solicitado o preenchimento do anexo da IN, o modelo do formulário
47 foi enviado tardiamente pela Proppi. No entanto, o ideal seria que todos os dados estivessem no
48 formulário compartilhado para facilitar o acesso e o mapeamento das informações. No segundo
49 semestre, será pensada uma estratégia para trabalhar esses dados com o Coppi. Os *campi*
50 deverão enviar os dados até o final do mês de julho, preenchendo o *link* do formulário
51 compartilhado. Abordou-se o item de inclusão **c) Revisão da regulamentação de Encargos**
52 **Docentes no IFRS**. O Pró-Reitor informou que o texto já está na pauta do Consup da próxima
53 reunião com pareceres das comissões. Relatou que o documento traz mecanismos de incentivo
54 para desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e ensino e de docentes que atuam na
55 pós-graduação, como redução da carga horária do docente. Enfatizou que este é o momento
56 para reflexão sobre os encargos e a proposta que está sendo feita. Rafael ponderou que cada
57 docente procure seu representante para conversar sobre a importância da aprovação deste
58 documento. Salientou que alguns pontos, de fato, precisam ser discutidos, mas a essência deverá
59 ser preservada. Marcelo ponderou que é momento de defender o direito de fazer pesquisa nos
60 IFs. O Pró-Reitor falou sobre os novos indicadores da pesquisa e extensão para a rede federal,
61 tratados pela portaria emitida pela Setec recentemente, com provável projeção direta na
62 distribuição do orçamento para um futuro próximo, destacando a necessidade de defender o
63 direito de pesquisar na instituição. Abordou-se o **d) Fomento interno: avaliação do processo e**
64 **demandas de customização do SIGAA**. As solicitações de customização foram citadas em
65 documento compartilhado com o grupo. Cada solicitação será detalhada para a TI que fará a
66 análise dos pedidos para perceber a viabilidade de customização. Será solicitada customização
67 para os seguintes itens: permissão para configurar e editar *e-mails* automáticos para os
68 avaliadores dos projetos; proibir a edição do projeto submetido a edital de fluxo contínuo pelo
69 coordenador após validação do projeto; permitir a inserção no projeto aprovado de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

70 colaboradores externos e internos (a funcionalidade existe, mas não está funcionando
71 atualmente); mudar a fórmula da média da avaliação dos projetos para que a mesma possa ser
72 utilizada diretamente (atualmente o cálculo da média não reflete o previsto em edital); incluir,
73 no plano de trabalho do bolsista, um ícone para selecionar a carga horária solicitada; alterar o
74 registro da carga horária total dos membros para facilitar a emissão do certificado (será realizada
75 a customização da declaração emitida pelo sistema para que contenha, entre outras
76 informações, a carga horária total dedicada ao projeto); editar o plano de trabalho e o projeto
77 dentro do prazo para submissão da proposta. Sobre a possibilidade de reabrir projetos de
78 pesquisa para edição, Jaqueline esclareceu que não é possível restringir quais alterações poderão
79 ser realizadas após a abertura para edição do coordenador. Quanto à extensão do plano de
80 trabalho do bolsista, com muitos itens considerados redundantes, o Pró-Reitor esclareceu que a
81 lógica adotada pelo SIGAA é que o plano de trabalho é do bolsista e não do projeto, por essa
82 razão, deverá ser preenchido um para cada bolsista. Além disso, assim que o SIGAA estiver
83 funcionando na integralidade o bolsista poderá submeter seu relatório pelo sistema de acordo
84 com o seu próprio plano de trabalho. O que poderá ser feito é diminuir os campos para
85 preenchimento explicitando as exigências em cada edital, sem pedido de customização para a TI.
86 Com relação a habilitar a opção de cópia ou renovação do projeto, o Pró-Reitor enfatizou que o
87 sistema possui a função de renovar, mas não de copiar. No entanto, a função de renovação
88 precisa ser testada no sistema. Com relação à distribuição dos projetos para os avaliadores via
89 sistema, o Pró-Reitor destacou que o SIGAA tem a função de distribuição automática, no entanto,
90 ainda não foi possível usar devido às restrições do banco de avaliadores cadastrados. Poderá ser
91 estudada a possibilidade de selecionar um projeto e incluir vários avaliadores, diferentemente
92 do que ocorre hoje. Observou-se a necessidade de incluir na planilha de avaliadores *ad hoc* um
93 campo para informar a subárea de conhecimento e um campo para outras áreas de interesse do
94 avaliador. Com relação à solicitação de criar acesso para as equipes das DPPI/CPPI para consulta,
95 o Pró-Reitor enfatizou que isso é possível hoje, utilizando o perfil de consultor. O caminho para
96 acessar à informação será colocado no guia para o consultor. Com relação à possibilidade de
97 consultar os motivos da recusa de avaliação, essa informação já está acessível a todos gestores
98 do sistema, porém é possível solicitar à TI que se melhore o caminho para o acesso às
99 informações, deixando essa informação também junto às informações das avaliações do projeto.
100 O pedido para que a avaliação possa ser visualizada pelo proponente somente após o resultado
101 parcial ou final do projeto precisará ter seu impacto avaliado junto à TI. Observou-se que o
102 anonimato do avaliador está garantido ao proponente. Somente quem tem perfil de gestor
103 consegue visualizar o nome do avaliador. Para vincular os estudantes bolsistas e voluntários nos
104 projetos é preciso que se use o sistema de forma integrada (pesquisa e acadêmico), algo que não
105 ocorre hoje. Será analisada a possibilidade de liberar um cadastro como membro externo ao
106 SIGAA pela TI. Com relação à não visualização dos projetos excluídos, é possível usar o filtro para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

107 que a tela não fique poluída. Abordaram-se os **e) Assuntos gerais**. Tadeu sugeriu ampliar a base
108 de avaliadores *ad hoc*, estendendo para os estudantes de pós-graduação. O Pró-Reitor informou
109 que o formato que temos hoje foi decidido em conjunto com os demais IFs, mas poderá ser
110 ampliado e analisada uma possibilidade de ampliação. Silvana Saionara Gollo, coordenadora de
111 pós-graduação do *Campus* Erechim, questionou qual a prática adotada pelos outros cursos de
112 pós-graduação em caso de afastamento maior que o permitido pelo regimento do curso em
113 função de problemas de saúde. Jaqueline disse que a orientação é buscar a recuperação dos
114 conteúdos com esses estudantes tendo em vista que é um problema de saúde. Marília observou
115 que o plano de contingência do IFRS garante o respaldo para essas situações. Anderson L. Nunes
116 relatou uma situação, envolvendo o edital de apoio a eventos a estudantes. Disse que a
117 estudante submeteu a proposta vinculada a um projeto de pesquisa, que não foi aceito pelo
118 evento. No entanto, a estudante também participa de outro projeto vinculado ao edital de
119 indissociáveis, mas não tem vínculo como bolsista ou voluntária, e teve o trabalho aceito para o
120 evento. Questionou se é possível usar o recurso nesse caso. O Pró-Reitor esclareceu que o edital
121 não permite esse ajuste. Informou as datas para realização do Salão, de três a cinco de novembro,
122 presencial, no *Campus* Bento Gonçalves. Também, informou que o IFRS receberá sessenta e uma
123 bolsas da Fapergs para o próximo ciclo. O edital CNPq já foi lançado e a proposta do IFRS será
124 submetida. Assim que tiver o número de bolsas, será informado. Em seguida, agradeceu a
125 participação de todos e encerrou a reunião às dezessete horas e quatro minutos. Nada mais
126 havendo a constar, eu, Lisiane Delai, encerro a presente ata que, após lida e aprovada, será
127 assinada por todos. Bento Gonçalves, sete de junho de dois mil e vinte e dois.